

EDITORIAL

A Superintendência de Controle de Endemias do Estado de São Paulo - SUCEN é uma Instituição de longa tradição cujas origens remontam à antiga Inspetoria de Higiene Pública da Província de São Paulo, criada em 1884 e ao Serviço Sanitário, estabelecido em 1892.

Nesse Serviço, a Diretoria de Higiene tinha como atribuições “o estudo das questões de saúde pública, o saneamento das localidades e das habitações e a adoção de meios para prevenir, combater e atenuar as moléstias transmissíveis, endêmicas e epidêmicas”.

Algumas dessas atribuições estão hoje a cargo da SUCEN, órgão responsável pelo controle das questões sanitárias que atingem de forma endêmica a população do Estado.

Em setembro de 1970, seu regulamento foi aprovado pelo Decreto 52.531.

Passadas mais de três décadas, mudanças referentes às suas atribuições e competências foram postas em prática, em consonância com o arcabouço sanitário legal, notadamente a partir de 1988, com a instituição do Sistema Único de Saúde disposto na Constituição Federal, promulgada naquele ano.

Paralelamente, novas responsabilidades foram assumidas. A SUCEN demonstrou grande capacidade de resposta a novos desafios, como as doenças emergentes e re-emergentes. Além do controle de vetores, incorporou a referência técnica de manejo de reservatórios mamíferos de zoonoses silvestre e urbanas.

As normas, diretrizes e aspectos técnicos que nortearam o trabalho executado pela SUCEN, no controle das endemias, assim como os

resultados alcançados, encontram-se relatados neste Suplemento Especial do Boletim Epidemiológico Paulista - BEPA.

Ampla e profundo conhecimento a respeito das endemias, suas formas e mecanismos de transmissão, locais e condições de ocorrência, meios e métodos de combatê-las, constituem, entre outros aspectos, pressupostos necessários e indispensáveis para o desenvolvimento das atividades de vigilância e controle de doenças veiculadas por vetores e hospedeiros intermediários. Além de valer-se de fontes externas, a Instituição tem contribuído para o estabelecimento e a ampliação desse conhecimento com os resultados de pesquisas realizadas por seus técnicos.

A recuperação do patrimônio histórico-científico foi possível graças aos esforços de um conjunto de profissionais. Está aqui apresentada a produção científica da SUCEN, desde a sua constituição até o presente.

São Paulo, agosto de 2006.

Carlos Magno Castelo Branco Fortaleza